



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



JÚLIO CÉSAR FERNANDES DE FREITAS

**O POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO COMO
FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE**

GOIÂNIA-GO

2024

JÚLIO CÉSAR FERNANDES DE FREITAS

**O POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO COMO
FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Me. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues

GOIÂNIA-GO

2024

O POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

OVERT TRAFFIC POLICING AS A TOOL FOR CRIME PREVENTION AND REDUCTION

Júlio César Fernandes de Freitas ¹

Johnathan Tarley A. R. Rodrigues²

Resumo

Este trabalho tem por objetivo analisar a relevância do policiamento ostensivo de trânsito como ferramenta para a prevenção e redução da criminalidade. Do ponto de vista dos procedimentos metodológicos, recorreu-se ao estudo de caso como instrumento de pesquisa. O estudo de caso foi realizado com agentes de segurança pública lotados no Batalhão de Trânsito de Goiânia, de modo que se pudesse analisar, a partir destes, a relevância do policiamento ostensivo de trânsito no combate à criminalidade. A análise de dados foi realizada através do método dedutivo. Com isso, pode-se concluir que o policiamento ostensivo de trânsito desempenha um papel crucial na segurança pública, indo além da simples fiscalização das leis de trânsito. As vias públicas são frequentemente utilizadas como locais para o cometimento de crimes, exigindo uma abordagem proativa por parte das forças de segurança. Através de blitz e abordagens, os policiais de trânsito não só previnem a ocorrência de delitos, mas também contribuem para a apreensão de objetos ilícitos, como drogas e armas. Essa atuação integrada, que combina tanto o trabalho ostensivo quanto o de inteligência, permite uma maior proteção à população e a inibição da criminalidade.

Palavras-chave: Segurança Pública; Criminalidade no Trânsito; Polícia Militar.

Abstract

This study aims to analyze the relevance of ostensive traffic policing as a tool for crime prevention and reduction. From the methodological standpoint, a case study approach was employed as a research instrument. The case study was conducted with public security agents stationed at the Traffic Battalion of Goiânia, in order to analyze, based on them, the relevance of ostensive traffic policing in combating crime. Data analysis was performed using the deductive method. Therefore, it can be concluded that ostensive traffic policing plays a crucial role in public security, going beyond simple traffic law enforcement. Public roads are often used as venues for committing crimes, requiring a proactive approach from law enforcement agencies. Through checkpoints and inspections, traffic police officers not only prevent crimes from occurring, but also contribute to the seizure of illicit objects, such as drugs and weapons. This integrated approach, combining both ostensive and intelligence work, allows for greater protection of the population and the inhibition of crime.

Keywords: Public Security; Traffic Crime; Military Police.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: juliocesarfernandes1993@outlook.com

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Tenente-Coronel PM. Graduado em Direito e Especialista em Políticas Públicas pela UFG. Mestre em Desenvolvimento Regional - MDR/UNIALFA. tarleypmgo@gmail.com . Telefone: 62 99671-3032

1 INTRODUÇÃO

O policiamento ostensivo de trânsito representa uma ferramenta crucial na prevenção e redução da criminalidade, desempenhando um papel fundamental na promoção da segurança pública. A presença visível e ativa das forças policiais nas vias é uma estratégia que vai além da simples fiscalização de infrações de trânsito, contribuindo significativamente para a manutenção da ordem e para a inibição de atividades criminosas.

Ao patrulhar as ruas, os policiais de trânsito não apenas monitoram o cumprimento das leis de trânsito, mas também agem como agentes dissuasores. A visibilidade policial cria um ambiente que desencoraja potenciais criminosos, uma vez que sabem que estão sendo observados e que suas ações estão sujeitas a intervenção imediata. Além disso, a presença ostensiva aumenta a sensação de segurança entre os cidadãos, contribuindo para um ambiente urbano mais pacífico (COSTA; PINTO, 2019).

A eficácia do policiamento ostensivo de trânsito na prevenção da criminalidade está ligada à capacidade das forças policiais de identificar padrões suspeitos durante suas patrulhas. A observação atenta dos comportamentos dos condutores e pedestres pode levar à detecção precoce de atividades ilícitas, como o transporte de drogas, o roubo de veículos ou a presença de foragidos da justiça. Dessa forma, as operações de trânsito não apenas coíbem violações das leis de trânsito, mas também contribuem para a identificação e prisão de criminosos.

O policiamento ostensivo de trânsito desempenha um papel crucial na gestão do fluxo de veículos, prevenindo congestionamentos e melhorando a mobilidade urbana. Essa abordagem integrada não apenas favorece a segurança viária, mas também cria um ambiente propício para a prevenção de crimes, uma vez que a fluidez do tráfego facilita a rápida resposta policial a incidentes.

Dessa forma, o policiamento ostensivo de trânsito não deve ser visto apenas como uma medida reativa às infrações de trânsito, mas como uma ferramenta estratégica e proativa na prevenção e redução da criminalidade. A presença visível das forças policiais nas vias não apenas promove a segurança viária, mas também contribui para a construção de comunidades mais seguras, onde a criminalidade é desencorajada e a ordem é preservada (SOUZA; SANCHES, 2019).

Nesse sentido, estudar o papel do policiamento ostensivo de trânsito possibilita compreender de forma profunda as estratégias aplicadas e a sua relevância no combate a criminalidade. O policiamento de trânsito é uma estratégia importante no que concerne o

combate a criminalidade. Ao realizar abordagens, por exemplo, pode-se atuar no combate a delitos em curso. Dessa forma, esta pesquisa parte da seguinte questão: Quais ferramentas aplicadas (ou como) o policiamento ostensivo de trânsito podem contribuir para a prevenção e redução da criminalidade?

Diante disso, este trabalho tem por objetivo analisar a relevância do policiamento ostensivo de trânsito como ferramenta para a prevenção e redução da criminalidade. Como objetivos específicos, busca-se: compreender como ocorre o policiamento ostensivo de trânsito; discorrer sobre as estratégias aplicadas no policiamento de trânsito; analisar, a partir da visão dos agentes policiais, o policiamento ostensivo de trânsito como ferramenta para a prevenção e redução da criminalidade.

A pesquisa será conduzida por meio do estudo de caso como instrumento de pesquisa. Conforme a abordagem de Prodanov e Freitas (2013), o estudo de caso é uma metodologia que busca descrever as características e relações de um ou de poucos objetos de pesquisa. Dessa maneira, possibilita aos pesquisadores estabelecerem um contato mais aprofundado com o objeto de estudo, utilizando instrumentos como questionários, cadernos de campo, fichas de anotação, entre outros.

A análise de dados é conduzida por meio do método dedutivo, cujo objetivo, conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 27) afirmam, é "[...] explicar o conteúdo das premissas. Por meio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, da análise do geral para o particular, chega-se a uma conclusão". Dessa forma, o método dedutivo parte de uma perspectiva geral para explicar o particular, através de uma análise lógica que busca explicar os fenômenos e as relações desenvolvidas pelo objeto de pesquisa.

Assim, este trabalho inicia-se com a revisão teórica da temática, buscando construir aportes teóricos e conceituais para a pesquisa de campo. Depois disso, encontra-se a exposição dos recursos e procedimentos metodológicos. Posteriormente, encontra-se a seção de resultados e discussão, onde busca-se estabelecer um diálogo entre a literatura e as evidências encontradas na pesquisa. Por fim, apresenta-se as conclusões obtidas no decorrer do trabalho.

2 REVISÃO TEÓRICA

Esta seção busca discorrer sobre os conceitos centrais para o desenvolvimento deste trabalho. Com isso, inicia-se por uma compreensão do policiamento ostensivo. Depois disso, busca-se refletir sobre o policiamento de trânsito, considerando sua abrangência e as

dinâmicas aplicadas na manutenção da segurança pública nesse contexto. Por fim, analisa-se o policiamento ostensivo de trânsito como forma de combate à criminalidade.

2.1 POLICIAMENTO OSTENSIVO

O policiamento ostensivo emerge como uma peça central no intrincado quebra-cabeça da segurança pública, desempenhando um papel importante na preservação da ordem e na prevenção de crimes e práticas delituosas.

Dessa maneira, segundo observa Fonseca (2020), essa abordagem, marcada pela visibilidade constante de agentes de segurança em áreas de maior circulação, representa não apenas um instrumento preventivo contra a prática de crimes, mas também, ao mesmo tempo, trata-se de uma manifestação tangível do compromisso das forças policiais com a proteção da comunidade (Fonseca, 2020).

Nesse sentido, de acordo com Nascimento e Nascimento (2018), há inúmeros estratégias que podem ser aplicadas ao policiamento ostensivo, como, por exemplo, adotar uniformes distintivos e operar viaturas com cores ou marcações diferentes. Desse modo, pode-se observar que nesse contexto o policiamento ostensivo busca não apenas inibir comportamentos delituosos, mas busca estabelecer um diálogo direto com a população, possibilitando a criação de uma relação de confiança que se revela essencial para o compartilhamento de informações e a construção de uma relação mais próxima com a comunidade em que atua.

Dessa forma, Borba (2021) argumenta que este tipo de policiamento, ao se manifestar fisicamente nas ruas, desempenha um papel multifacetado, abrangendo desde a prevenção até a resposta imediata a eventos críticos, destacando-se como uma peça fundamental na tessitura da segurança cidadã. Nesse contexto, segundo o autor, o policiamento ostensivo, como estratégia de segurança pública, torna-se demasiadamente importante na preservação da ordem e na prevenção a práticas delituosas.

Com base nisso, pode-se observar que essa abordagem se destaca pela presença dos agentes de segurança nas áreas de maior movimentação ou circulação de pessoas. Desse modo, o objetivo primordial é criar uma atmosfera de segurança que desencoraje potenciais criminosos e promova a tranquilidade na comunidade.

Além disso, conforme observa Oliveira e Menezes (2019), a visibilidade dos policiais em locais estratégicos não apenas contribui para evitar a prática de crimes, mas também estabelece um canal direto de comunicação com os cidadãos. Desse modo, esse

processo de interação contribui, sobretudo, para fortalecer as relações de confiança entre a polícia e a população, contribuindo para a constituição de uma parceria fundamental para o compartilhamento de informações relevantes e o recebimento de denúncias.

Além do papel preventivo, conforme observa Lima (2018), o policiamento ostensivo também desempenha um papel ativo na resposta a situações de emergência. Desse modo, pode-se observar o papel do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO), que buscar oferecer rápida intervenção em casos de conflitos, distúrbios ou crises contribui para a manutenção da ordem e minimiza potenciais danos à segurança pública.

Nesse sentido, pode-se observar que a atuação ostensivo não estão somente ligadas ao policiamento e a segurança pública primário, mas também o desenvolvimento de políticas comunitárias, programas educativos e medidas que visem reduzir desigualdades sociais são componentes cruciais para a segurança pública.

Em razão disso, a qualificação e o treinamento contínuo dos profissionais envolvidos no policiamento ostensivo são igualmente essenciais, assegurando que atuem com respeito aos direitos humanos, sensibilidade cultural e habilidades adequadas para lidar com as complexidades do ambiente em que atuam.

2.2 POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

A Segurança Pública, conforme argumenta Sousa e Sanches (2018), deve ser compreendida em um contexto amplo e sistemático, englobando um conjunto de saberes, estratégias e ações por parte do Estado. Desse modo, esse processo ocorre, principalmente, porque o bem-estar coletivo está intrinsecamente ligado à segurança pública, e, para isso, as leis devem estar alinhadas aos objetivos comuns para preservar os direitos dos cidadãos.

Nesse sentido, conforme observa Sousa e Sanches (2018), as medidas de vigilância ou repressivas adotadas pela segurança pública não devem ser consideradas como únicas opções de conduta. Desse modo, conforme os autores, a segurança pública deve abranger desde o planejamento preventivo e coercitivo até a defesa dos direitos do cidadão através de setores como justiça, saúde, educação e bem-estar social.

No âmbito constitucional, pode-se evidenciar o artigo 144 da Constituição Federal de 1988, que destaca que:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - polícia federal; II - polícia rodoviária

federal; III - polícia ferroviária federal; IV - polícias civis; V - polícias militares e corpos de bombeiros militares. VI - polícias penais federal, estaduais e distrital (Brasil, 1988).

Desse modo, pode-se observar que a aplicação das ações e estratégias de segurança ficou sob a responsabilidade dos Estados e do Distrito Federal, por meio do comando da Polícia Militar, com caráter preventivo e repressivo, e da Polícia Civil, com função investigativa. Apesar de as prefeituras não possuírem responsabilidade constitucional direta pela segurança pública, muitos municípios brasileiros instituíram a Guarda Civil Municipal para colaborar com as demais polícias na manutenção da ordem pública (Tavares; Ottoni, 2018).

Dessa forma, pode-se observar que ao desenvolver uma compreensão da segurança pública como uma dinâmica multidisciplinar destaca a necessidade de dar ênfase a segurança no trânsito, considerando o elevado número de óbitos e lesões graves relacionados à insegurança nas vias públicas e rodovias brasileiras. Além disso, pode-se destacar a abordagem ostensivo, como uma forma de combate a criminalidade. Dessa forma, esse processo contribuir significativamente para a redução de delitos e conflitos no trânsito.

2.3 POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO COMO FORMA DE REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

O policiamento ostensivo de trânsito surge como uma ferramenta importante e estratégica no combate à criminalidade. Desse modo, promovendo a segurança viária e contribuindo para a prevenção de delitos, essa abordagem contribui significativamente para a redução de delitos, não apenas os que estão relacionados aos crimes de trânsito.

Dessa forma, de acordo com Parreira e Borba (2019), inspirada em uma abordagem que prioriza a visibilidade e presença constante dos agentes de segurança, esse modelo de policiamento visa não apenas regular o fluxo de veículos, mas também dissuadir comportamentos delituosos nas vias públicas.

Com base nisso, conforme argumenta Mota e Sanches (2019), a relevância do policiamento ostensivo de trânsito reside na compreensão de que as estradas e ruas servem como meio pelo qual uma variedade de atividades ilícitas ocorrem, que vão desde infrações de trânsito até crimes mais graves.

Dessa maneira, pode-se observar que a presença visível de policiais, identificáveis por uniformes distintivos ou viaturas específicas, não apenas inibe a prática de transgressões

no trânsito, mas também constitui, ao mesmo tempo, como um elemento de dissuasão de atividades criminosas como, por exemplo, o transporte ilegal de mercadorias, roubos e até mesmo crimes violentos.

Além disso, segundo observa Silva (2010), ao considerar o trânsito como um ambiente passível de crimes, o policiamento ostensivo de trânsito se alinha com a compreensão mais ampla da segurança pública, reconhecendo que a prevenção não se limita apenas à repressão de ações flagrantes, mas também envolve a promoção de uma cultura de respeito às normas e à ordem social.

De acordo com o autor, esse tipo de policiamento não apenas aplica penalidades, mas assume uma perspectiva mais ampla, que tem impacto positivo dessa atitude na segurança coletiva. Dessa forma, verifica-se que a integração de ações preventivas no contexto do policiamento ostensivo de trânsito reforça o entendimento de que a segurança pública é uma questão multidisciplinar, envolvendo diversos setores da sociedade.

3 METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, recorre-se a instrumentos de pesquisa qualitativa. Conforme definido por Gil (2017), a pesquisa qualitativa dispõe de uma vasta gama de procedimentos e técnicas que têm como objetivo abordar os fenômenos por uma ótica não quantificável numericamente. Nesse contexto, busca-se determinar as características, relações e dinâmicas nas quais o objeto está inserido sem, necessariamente, apresentar uma perspectiva estatística e mensurável numericamente.

Desse modo, opta-se pelo estudo de caso como procedimento de pesquisa. Prodanov e Freitas (2013, p. 60) o definem como:

O estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa. É um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc. [...] O estudo de caso refere-se ao estudo minucioso e profundo de um ou mais objetos (YIN, 2001). Pode permitir novas descobertas de aspectos que não foram previstos inicialmente.

Assim, o estudo de caso consiste na observação, descrição e análise sistemática de um ou poucos objetivos. Conforme definido pelos autores, essa abordagem permite compreender as características, relações e fenômenos que o objeto estabelece em seu contexto

de interação. Desse modo, ele é especialmente valioso no sentido de fornecer elementos que não foram previamente observados em outras pesquisas.

Para os fins deste trabalho, o estudo de caso será realizado com agentes do Batalhão de Trânsito do Setor Santa Genoveva, localizado em Goiânia, Goiás. Conforme argumenta Gil (2017), para que o estudo de caso permita compreender e responder com profundidade o problema de pesquisa formulado anteriormente, torna-se necessário recorrer a determinadas ferramentas de pesquisa, entre as quais pode-se mencionar o questionário.

Desse modo, utiliza-se o questionário de pesquisa, dividido em três blocos: I – Perfil; II – Policiamento Ostensivo; III – Policiamento de Trânsito. A divisão do questionário em blocos objetiva, sobretudo, compreender a partir da visão desses agentes policiais a relevância do policiamento ostensivo de trânsito no contexto do combate à criminalidade. Portanto, o questionário contém 10 questões e encontra-se disponível no anexo I.

O questionário será enviado para os agentes através de endereço de e-mail ou por meio do aplicativo de mensagens *Whatsapp*. Assim, o questionário será hospedado na plataforma *Google Forms*, e será solicitado o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Dessa forma, a análise de dados será realizada por intermédio do método dedutivo, cujo objetivo, conforme afirmam Prodanov e Freitas (2013, p. 27), é "[...] explicar o conteúdo das premissas. Por meio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, da análise do geral para o particular, chega-se a uma conclusão".

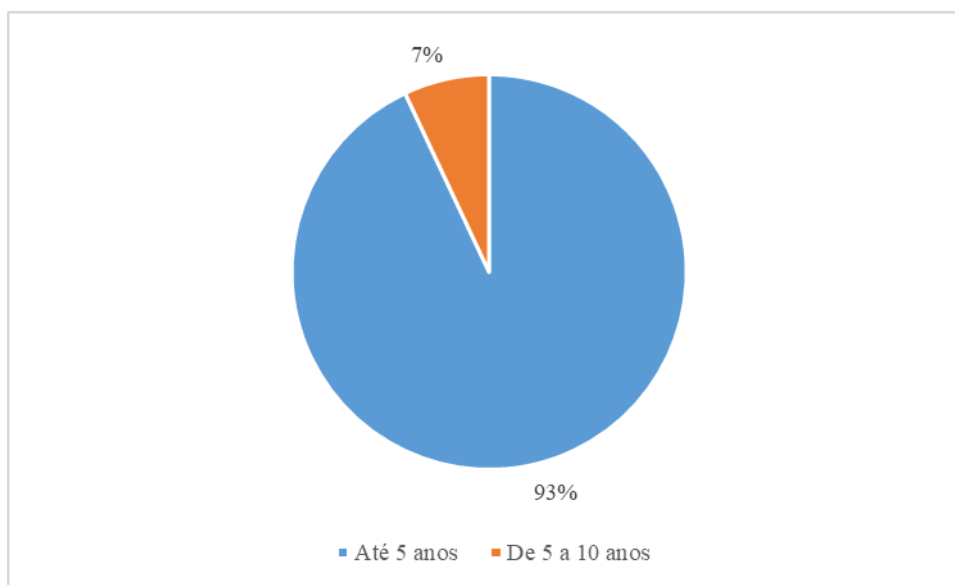
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada entre os dias 10 de janeiro a 20 de fevereiro de 2024. Foi elaborado um questionário, contendo 10 questões (Anexo I), que foi disponibilizado através da plataforma *Google Forms*. Adicionalmente, foi disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de modo que fosse colhida a anuência dos participantes (Anexo II). No decorrer da pesquisa, 20 pessoas participaram da pesquisa.

Ao considerar o perfil dos participantes, pode-se observar que 100% assinalaram ser do sexo masculino. No contexto da formação acadêmica/escolar, verifica-se que 65% possuem Ensino Superior Completo, 20% possuem Pós-Graduação Incompleta e 15% possuem Pós-Graduação Completa. Nesse sentido, pode-se evidenciar que os participantes possuem um nível de escolaridade alto, o que indica, ao mesmo tempo, uma formação técnica-intelectual mais profunda.

Desse modo, considerando o tempo de serviço na PMGO, verifica-se que 95% dos participantes estão nos quadros da corporação por um período de até 5 anos, enquanto 5% assinalaram o período de 5 a 10 anos. No âmbito específico do tempo de serviço no Batalhão de Trânsito, constata-se que 93% estão desempenhando essa função por um período de até 5 anos, frente a 7% que realizam essas atividades entre 5 e 10 anos. A Figura 1 apresenta a distribuição desses dados.

Figura 1 – Tempo de atuação no Batalhão de Trânsito



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Com base nisso, ao observar o perfil dos participantes, pode-se evidenciar que parte expressiva dos agentes lotados no batalhão de trânsito, e que participaram da pesquisa, são homens, que estão na corporação por um período de até 5 anos, com formação superior completa e que atuam diretamente no batalhão há pelo menos cinco anos. Dessa maneira, destaca-se que o perfil dos respondentes no contexto da PMGO é relativamente jovem.

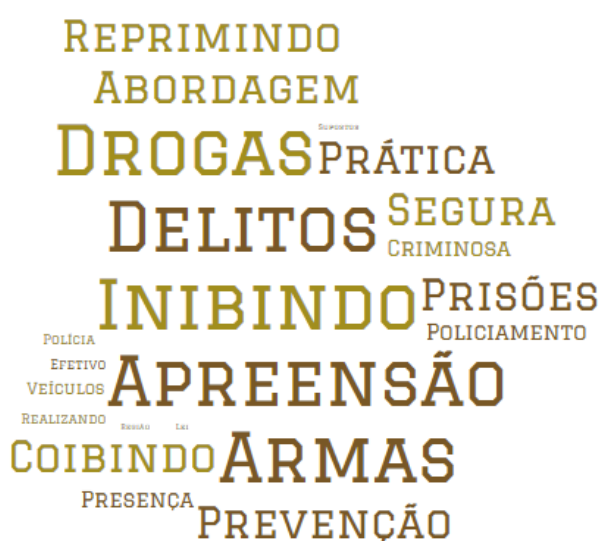
Diante disso, a primeira questão aberta apresentada aos agentes está relacionada aos principais desafios enfrentados pelos policiais envolvidos nas atividades ostensivas de trânsito. Ao analisar as respostas sobre os principais desafios enfrentados pelos policiais envolvidos em atividades ostensivas, é possível identificar uma série de questões que impactam diretamente o trabalho desses profissionais. A resistência por parte do cidadão civil, falta de conscientização da população sobre as novas leis de trânsito e a falta de equipamentos adequados são apenas alguns exemplos desses desafios.

Desse modo, evidenciou-se que a colaboração civil é fundamental, mas muitas vezes é insuficiente, tornando mais difícil o cumprimento das atividades policiais. Além disso, a abordagem de suspeitos ou veículos também é uma situação desafiadora, especialmente quando não há o treinamento ou equipamento adequado para garantir a segurança dos policiais. O excesso de trabalho e a fadiga também foram respostas recorrentes, uma vez que isso pode comprometer o desempenho e a saúde dos agentes da lei.

Outro elemento apontado pelos agentes consiste na insegurança jurídica e a falta de respaldo legal para as ações policiais. Esse processo representa, por sua vez, desafios significativos, assim como a escassez de recursos humanos e materiais, como efetivo e viaturas. Dessa maneira, verifica-se que os policiais enfrentam uma série de desafios complexos que vão desde questões operacionais e de segurança até problemas estruturais e jurídicos.

A segunda questão do bloco específico, que indaga “Como o policiamento ostensivo pode contribuir para a prevenção e redução da criminalidade em áreas urbanas e rodovias?”, apresenta um conjunto de informações relevantes. Em se tratando de uma abordagem qualitativa, recorreu-se a Nuvem de Palavras como forma de analisar as respostas mais recorrentes. A Figura 2 apresenta esses dados.

Figura 2 - Como o policiamento ostensivo pode contribuir para a prevenção e redução da criminalidade em áreas urbanas e rodovias?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O policiamento ostensivo desempenha um papel fundamental na prevenção e redução da criminalidade tanto em áreas urbanas quanto em rodovias. Ao coibir a prática de infrações e crimes, como o desrespeito às leis de trânsito e o transporte ilegal de drogas e armas, o policiamento ostensivo cria uma presença visível e dissuasória que inibe a conduta criminosa.

Desse modo, as respostas indicam que, na perspectiva dos agentes, com um trabalho de maior fiscalização e abordagens frequentes, os policiais podem identificar e deter condutores não habilitados, veículos irregulares e suspeitos de atividades ilícitas. Além disso, a presença policial nas áreas urbanas e em rodovias contribui para aumentar a sensação de segurança entre os cidadãos, criando um ambiente menos propício para a ocorrência de delitos.

De acordo com Silva (2010), o policiamento ostensivo desempenha um papel importante na prevenção de delitos ao realizar prisões de indivíduos que representam uma ameaça à segurança pública. Desse modo, pode-se destacar a apreensão de drogas e armas, onde os policiais impedem que esses materiais cheguem às mãos de criminosos, dificultando suas atividades ilegais e contribuindo para a redução da criminalidade.

Além disso, conforme observa Soares (2014), a realização de abordagens e prisões demonstra a efetividade do policiamento ostensivo, transmitindo uma mensagem clara de que a aplicação da lei é constante e rigorosa. Isso pode dissuadir potenciais infratores da lei, prevenindo a prática criminosa e promovendo um ambiente mais seguro para todos.

Com isso, ao indagar os participantes "qual é a importância do policiamento de trânsito para a segurança pública?", verifica-se que embora majoritariamente os participantes assinalem a sua importância, determinadas respostas resumem a impressão dos agentes de policiamento de trânsito.

Para ilustrar essas respostas, foram selecionadas 5, de modo que cobrisse a gama dos respondentes.

Exatamente importante, pois o trânsito representa 50 por cento do serviço policial desde a fiscalização até às situações que ensejam crimes

A existência de profissionais devidamente capacitados operando com afinco o binômio de Trânsito que é a Segurança e Fluidez Viária, não se esquecendo dos fatores criminais e também da maior importância que é a Preservação de Vidas.

De grande importância, pois o policiamento de trânsito ajuda não só a regular o trânsito mas também em relação a segurança das pessoas em si.

Coíbe o uso das vias públicas para a prática de crimes.

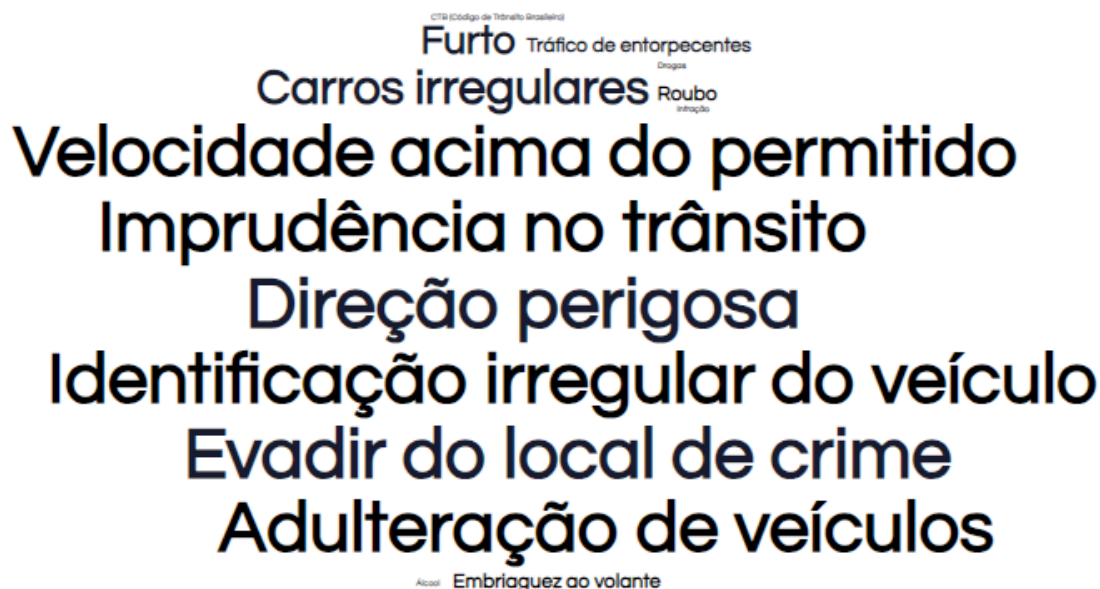
O policiamento de trânsito desempenha um papel fundamental na garantia da segurança pública e na preservação da ordem nas vias urbanas. As respostas fornecidas destacam diversas facetas da importância desse tipo de policiamento.

Nesse contexto, pode-se observar que o trânsito representa uma parcela significativa das atividades policiais, como mencionado em uma das respostas. Esse processo reverbera, sobretudo, na fiscalização rotineira até situações que podem desencadear crimes mais graves, como acidentes de trânsito ou o uso indevido das vias públicas. Assim, o policiamento de trânsito desempenha um papel abrangente na manutenção da ordem e na segurança da população (Cruz; Ottoni, 2018).

Além disso, verifica-se a partir das respostas que a presença de profissionais devidamente capacitados no policiamento de trânsito é crucial. Nesse sentido, eles são responsáveis por garantir não apenas a fluidez do tráfego, mas também por lidar com fatores criminais e, principalmente, pela preservação de vidas. A ênfase na segurança e na prevenção de acidentes é uma das principais missões desse tipo de policiamento, contribuindo diretamente para a redução de lesões e mortes nas estradas e vias urbanas (Fontenele; Ottoni, 2018).

A importância do policiamento ostensivo de trânsito, conforme observado, está diretamente relacionada ao combate à criminalidade. Considerando esse processo, por sua vez, indagou-se os participantes em relação a “Quais são as principais infrações de trânsito que podem estar relacionadas a atividades criminosas, na sua experiência?”. As respostas obtidas permitem considerar, também, o tirocínio policial na identificação de delitos de trânsito que podem estar associados a outros tipos de delitos. A Figura 3 apresenta os termos mais recorrentes nas respostas.

Figura 3 - Quais são as principais infrações de trânsito que podem estar relacionadas a atividades criminosas, na sua experiência



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ao analisar as respostas, os termos mais recorrentes indicaram que determinadas práticas ou posturas no trânsito podem apresentar indícios de outros delitos. Assim, destaca-se, por exemplo, que o trânsito é um meio de passagem para a prática delituosa. Dessa forma, os agentes compreendem, por exemplo, uma relação com a velocidade acima do permitido, a adulteração de veículos, como placas e outros equipamentos de identificação, a direção perigosa e a evasão após abordagem policial.

Dessa maneira, conforme observado por Fontenele e Ottoni (2018), como as ruas, avenidas e rodovias são espaços de passagem, o acompanhamento do mesmo e do comportamento dos motoristas pode indicar a existência de elementos que amparam a ocorrência de práticas de outros delitos, como o porte de arma de fogo ou de entorpecentes, que podem ser transportados para fomentar outras práticas delituosas.

Com base nisso, verifica-se que ao observar esses comportamentos, os agentes podem intervir no sentido de averiguar o comportamento do motorista e avaliar a necessidade de uma diligência no veículo. Diante disso, pode-se evidenciar, ao mesmo tempo, a relevância das blitz policiais no contexto do combate à criminalidade. Ao indagar os participantes em relação a “Qual é a eficácia das blitz de trânsito e abordagens policiais no combate à

criminalidade, na sua visão?”, pode-se apreender uma perspectiva mais ampla da sua relevância.

Nesse sentido, duas respostas congregam as dinâmicas expressas nas respostas. Dessa forma, os participantes evidenciaram que:

Bastante eficaz, pois identifica não só carros irregulares mas também criminosos e objetos de crime.

Impede que criminosos tenha acesso a diversas localidades, tornando assim, mais difícil a prática de delitos.

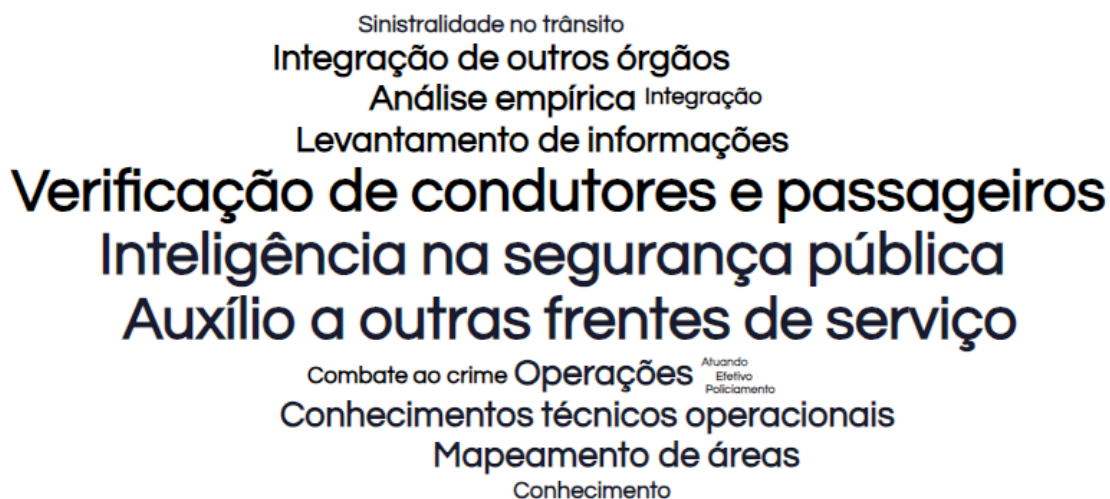
As blitz de trânsito além de conter motoristas embriagados que podem ocasionar acidentes, também serve para capturar foragidos da lei e recuperar veículos/motocicletas frutos de furto/roubo.

Dessa maneira, pode-se evidenciar a partir das respostas e do trabalho realizado por Carmo (2021) que o policiamento ostensivo de trânsito não se limita à regulação e aplicação da lei de trânsito. Pelo contrário, é por meio das vias que os policiais militares podem realizar diligências que culminam na apreensão de indivíduos foragidos da justiça, na busca por objetos de crime ou impedir que criminosos utilizem as vias públicas como forma de trânsito para o cometimento de delitos.

Com base nisso, destaca-se nas respostas como ocorre essa compreensão. Ao contrário de uma atuação fundamentada apenas na apreensão de motoristas embriagados, e que oferecem potencial risco à população, essas ações de trânsito avançam significativamente no combate à criminalidade, uma vez que centram-se em vias de grande circulação de veículos e pessoas.

Essa perspectiva de interligação entre o policiamento ostensivo de trânsito e outras formas de policiamento, que apresenta-se clara nas respostas, pode ser evidenciada também na pergunta “Como o policiamento de trânsito pode ser integrado a estratégias mais amplas de prevenção criminal?”. A Figura 4 apresenta os termos mais recorrentes nas respostas.

Figura 4 - Como o policiamento de trânsito pode ser integrado a estratégias mais amplas de prevenção criminal?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

As respostas indicam, por sua vez, que os policiais que atuam no batalhão de trânsito compreendem a importância de uma cooperação entre o referido batalhão e outras formas de policiamento. Esse processo efetiva-se, segundo as respostas, como forma de auxiliar outras frentes de serviços, em caso de apreensões, troca de informações ou buscas de veículos suspeitos que se evadiram do local inicial da abordagem.

Além disso, pode-se evidenciar que essa verificação de condutores e passageiros auxilia na apreensão, por exemplo, de indivíduos com mandado de prisão em aberto ou em casos de foragidos da justiça. Ao mesmo tempo, os batalhões de trânsito são demasiadamente importantes no âmbito da inteligência em segurança pública, de modo que permite indicar indivíduos e veículos inseridos em práticas criminosas ou que utilizam-se das vias públicas como forma de passagem para o cometimento de delitos. Os agentes podem intervir antes da consumação do delito e oferecer, em razão disso, maior segurança para a população.

Com base nisso, é imprescindível considerar a participação desses agentes nas operações de segurança pública, uma vez que essa integração com outras formas de policiamento possibilita um combate mais efetivo à criminalidade, através do levantamento de informações de veículos e condutores, no mapeamento de áreas e na busca por suspeitos nas vias públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste trabalho, pode-se observar que o policiamento ostensivo de trânsito não se limita apenas à fiscalização e aplicação das leis de trânsito. As vias públicas são importantes alternativas para o cometimento de crimes, o que exige que a segurança pública estabeleça estratégias para a sua proteção e regulação. Nesse sentido, pode-se observar que o policiamento de trânsito desempenha um papel importante no combate à criminalidade, seja através de blitz ou abordagens.

Com base nisso, pode-se evidenciar que, ao atuar nas vias públicas, o policiamento de trânsito pode intervir diretamente na prevenção de crimes ou na localização de indivíduos que utilizam-se das mesmas para realizá-los. Ao mesmo tempo, os resultados da pesquisa indicam que essa atuação também é importante para apreender objetos de crime, como é o caso de drogas e armas que são transportadas para outros criminosos.

Dessa maneira, verificou-se que a atuação no trânsito permite às forças de segurança pública oferecerem maior proteção à população, tendo em vista que determinados delitos têm impacto direto e imediato na vida da população. Assim, destaca-se que o batalhão de trânsito tem em sua atuação uma perspectiva que concatena o trabalho ostensivo e o trabalho de inteligência, possibilitando que a criminalidade seja inibida no cometimento de delitos.

REFERÊNCIAS

BORBA, Geyson Alves. Institucionalização do sistema de análise criminal e inovação na pmgo: uma proposta para o aperfeiçoamento da tomada de decisão, do emprego dos recursos policiais e modernização da gestão do policiamento ostensivo preventivo. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 14, n. 2, p. 115-133, 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

CARMO, Mario Henrique. Trânsito: uma questão de segurança pública. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 24799-24814, 2021.

COSTA, Éverton; PINTO, Clício. **Profissional de segurança pública no trânsito: papel fundamental para a redução da criminalidade**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Águas Lindas de Goiás, 2019.

CRUZ, Pedro Paulo da Silva; OTTONI, Thiago Rodrigues. **A atuação do policial militar frente à fiscalização de trânsito do policiamento ostensivo**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2018.

FONSECA, Fernanda. Interação entre atividade de inteligência e policiamento ostensivo: a experiência da Operação Segurança Presente. **Cadernos de Segurança Pública**, [S. l.], v. 12, n. 12, p. 28-43, 2020.

FONTENELE, Anderson da Costa; OTTONI, Thiago Rodrigues. **Fiscalização e educação no trânsito: a importância da fiscalização ostensiva de trânsito pela pmgo para a redução dos índices de criminalidade no estado**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2018.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2017.

GONÇALVES, Diogo; SANCHES, Clives. **A educação e o policiamento de trânsito de Goiânia**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2019.

LIMA, Fellipe. **Atuação do giro no policiamento ostensivo em Goiânia-Go**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2018.

MOTA, Tiago. SANCHES, Clives. **A viabilidade da polícia militar do Estado de Goiás na atuação no trânsito**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2019.

OLIVEIRA, Tiago; MENEZES, Denise. **A qualidade no policiamento ostensivo como forma de cidadania**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2019.

PARREIRA, Mário; BORBA, Geyson. **A aplicação da análise criminal no policiamento ostensivo da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, Alexis Pereira et al. Usabilidade dos aplicativos móveis para profissionais de saúde: Revisão integrativa. **Journal of Health Informatics**, v. 13, n. 3, 2021.

SILVA, Rudney Medeiros. O policiamento ostensivo de trânsito como ferramenta para prevenção e redução da criminalidade. **Revista Ordem Pública**, v. 3, n. 1, p. 77-105, 2010.

SOARES, Cláudia Regina. As práticas do policial militar do 10º Batalhão de Polícia Militar de Cuiabá frente ao policiamento de trânsito de Cuiabá-MT. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 5, n. 1, 2014.

SOUSA, Diego; SANCHES, Clives. **Atuação policial na fiscalização de trânsito**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2019.

TAVARES, Bianka; OTTONI, Thiago. **Polícia militar na prevenção e repressão dos crimes de trânsito**. Artigo Científico (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2018.

Anexo I – Questionário

I - Perfil

1. Sexo
2. Escolaridade
3. Tempo de serviço na PMGO
4. Tempo de serviço no Batalhão de Trânsito

II – Policiamento Ostensivo

5. Quais são os principais desafios enfrentados pelos policiais envolvidos em atividades ostensivas?
6. Como o policiamento ostensivo pode contribuir para a prevenção e redução da criminalidade em áreas urbanas e rodovias?

III – Policiamento Ostensivo de Trânsito

7. Na sua percepção, qual é a importância do policiamento de trânsito para a segurança pública?
8. Quais são as principais infrações de trânsito que podem estar relacionadas a atividades criminosas, na sua experiência?
9. Qual é a eficácia das blitz de trânsito e abordagens policiais no combate à criminalidade, na sua visão?
10. Como o policiamento de trânsito pode ser integrado a estratégias mais amplas de prevenção criminal?

Anexo II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre **O POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE** e está sendo desenvolvida pelo discente Júlio César Fernandes de Freitas, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no âmbito da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, sob a orientação do Professor Me. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues

Os objetivos do estudo são: Analisar a relevância do policiamento ostensivo de trânsito como ferramenta para a prevenção e redução da criminalidade. Como objetivos específicos, busca-se: compreender como ocorre o policiamento ostensivo de trânsito; discorrer sobre as estratégias aplicadas no policiamento de trânsito; analisar, a partir da visão dos agentes policiais, o policiamento ostensivo de trânsito como ferramenta para a prevenção e redução da criminalidade.

Este estudo justifica-se pela necessidade estudar o papel do policiamento ostensivo de trânsito possibilita compreender de forma profunda as estratégias aplicadas e a sua relevância no combate a criminalidade. O policiamento de trânsito é uma estratégia importante no que concerne o combate a criminalidade. Ao realizar abordagens, por exemplo, pode-se atuar no combate a delitos em curso.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.